

14
SEGUNDA PARTE
DA
RELACÃO

DO COMBATE QUE DEO, E
*victoria, que felizmente alcançou do Gen-
tio do Porto de Bisau, o nosso Corsario
de Guerra N. Senhora da*

ESTRELLA,

EM ESTE PREZENTE ANNO de 1753.

Escripta por A. J. C. A.

Ainda que os caractéres do papel em que se memorizou o acontecimento da viagem, que seguiu o nosso Corsario de Guerra N. Senhora da Estrella, a seis de Janeiro do prezente anno, para Cacheu, fazendo derróta ao Porto de Bisau, que se achava parte pessuido do Genticio preto, incipidamente se achem firmados, e por esta causa pouco preceptiveis para com melhor digestão recapilar aqui o Combate, que demos ao Pallanca Genticio, e Commandante na defeza daquelle pequeno, pouco fertil, e saudavel Globo, sempre amigo Leytor vos peço perdoã, se acaso na primeira parte que ja dey á imprensa achastes, ou nesta me achares menos conforme (na incerteza de que
A
pratica

pratica nenhuma, por experiencia tenho, nem quizera ter do Paiz, e nem pela lição de livros pude certificar-me em alguns nomes proprios em que duvido, e a necidade de quem escreveo a noticia, pelo diverso exercicio em que se occupa, talvez certo o não faria; mas persuadindo-vos que o mais he verdade, prossigo agora a anoticiar-vos o Combate, em que na primeira parte desta Relação fiquey, senão como desejo, sim como posso colligir do mal atado, e escripto do tal Codigo.

Como huns poucos de Soldados, que ja tinhamos em terra acompanhando os reparos que para ella tinhaõ hido, vieraõ á praya a pedir socorro; porque se achava o Gento levâtado (como já fica dito na primeira parte) outros menos, mas animosamente os mayores no esforço, e valor ficáraõ conservando alvorada a bandeira, que no dia do ajuste das pazes fez signal evidente dellas. Saltou como ja difemos toda a nossa gente do Corsario de Guerra em terra, ficando na guarda delle, e para trabalharem a artilharia alguns Marinheiros, e como tinhamos pouca gente para satisfazer ás disposições deste ataque, aquelles fizeraõ a obrigação de Artilheiros; porque estes tambem foraõ mandados sahir de bordo armados. Saltou tambem em terra o Capitão Mór, que no Iate tinha chegado de Cacheu, com alguma prevenção de munição de bocca, de que já havia alguma necessidade; e bem mostraraõ os Capitães dos Navios Mercantes nesta primeira invazaõ, tanto a ingenuidade de suas pessoas, como o intrepido valor de seus fortes coraçõens; porque tanto que na terra mandou o nosso Commandante do Corsario dar

peça

peça de robate, sem demora puzeraõ toda a gente em terra armada em noſſo favor, e vindo na ſua venguarda ſeguirãõ aonde estava o noſſo Commandante, advirtindo-lhe que mandaffe pôr o Iate defronte da Fonte que ficava no terreno, em que o Genticio ſe fazia intrinxeirar para que não ſucedeffe impediremos a agua, de que tinham todos neceſſidade abor-do, e em terra ſenaõ podia eſcuzar; porque nella ſenaõ tinha deſcuberto outra parte, para della ſe fazer prevençaõ.

Muito bem pareceo ao Commandante do Corſario eſte conſelho, porque ſem demora mandou que o Iate levaffe o ferro do fundo, e o foſſe dar defronte da fonte, aonde ja o Pallanca tinha mandado pôr, não poucos Genticos abarracados em humas, como tendãs de Campanha, fabricadas de folhas de arvores de extranhavel groſſura, ainda que de muito facil demolliçaõ, pela ſua liviandade, como da-hi a pouco eſpaço de tempo viraõ os noſſos Cabos, e Soldados com grande goſto; e os Genticos com grande pezar ſeu, ſem rezistencia deſampararaõ o poſto, vendo fruſtrada a eſperança que o ſeu Pallanca tinha, e elles de nos ver padecer á fede; porque aſſim que o Iate deo fundo defronte da fonte, e levaffe ordem de atirar, e dar fogo inceſſantemente para ella, como ficaffe em planicia o ponto fixo, faziaõ emprego as ballas; ſenaõ na materia das folhas de que eraõ fabricadas as barracas, que ſenaõ deixava penetrar, ſim em o todo dellas para as demol-lir, porque, como o reparo, que tinhaõ pela parte de traz eraõ huns pequenos, e tenues páos, ou poſtes, cada balla que do Iate ſe deſpedia, com a

violencia com que dava nas taes folhas ; era huma nuvem de bacalhãos que se via voando pelo ar , de sorte que á quarta peça se vio demollida totalmente esta nunca vista trinxeira ; e como se discortinou entaõ melhor do Iate o tal abarracamento , continuou a dar fogo , e com muy pouco gasto de polvora se virão ir pelos ares , todas aquellas fracas tendas de Campanha.

Além de excessivo gosto causou o referido acima , naõ pouco rizo ao nosso Commandante , e mais Cabos , e aos Capitães dos Navios Mercantes , que fielmente o acompanhavaõ , aos quizes se para o fim lhe rezava-mos o agradecimento , da demonstraçaõ que com nosco tiveraõ do seu esforço , naõ o quiz rezervar o Commandante do conselho , que advirtidamente lhe tinhaõ dado ; e logo mandou que vinte Soldados nossos , com seis Artilheiros armados , e bem municiaados com seis reparos , e outras tantas peças pequenas montadas , estivessem da parte da terra fazendo a agua segura , deixando o terreno do Genticio livre , para que querendo-os com algum refresco de gente obrigar a retirar , lhes podesse da parte do mar suffragar com a artilharia o nosso Iate. Tambem lhe mandou o nosso Commandante , que para mayor commodidade levassẽ trez barracas , e que nunca desamparassẽ o posto ; porque com segurança se lhe administraria o precizo.

Como o continuo fogo que o Iate deo para a fonte (de que os Genticos que a reparavaõ perceberaõ hum grande medo ,) se virãõ obrigados a retirar , e pör em fugida com a perda de hum entre elles Official , ou Mayor , que os mandava , e hum Genticio de

de quem o Palanca faria especial apresso; e he prezumivel fosse a sua morte ao primeiro tiro do Iate, porque logo que se lhes demollio a trincheira, que para a parte do mar tinhaõ, hum sò que fosse vio o nosso Commandantè, e mais Officiaes que ficasse, que senaõ puzesse em fugida.

Como o Gentio naõ nos fez accommettimento algum pelo terreno da Ilha, que occupavaõ com observancia de fórma, mandou advertidamente o Commandante, que os nossos nunca perdessem a conserva, e que de bordo naõ cessesse a artilharía de dar fogo; porque dipersos, e espalhados alguns dos Gentios, nos commettiaõ as espias por quem o Commandante admiuistrava as ordens, e os avizos, e juntamente para que intimidados se naõ apropinquassem à nossa Fortaleza a pôr fogo a algumas palhottas que a avisinhaveã, que para deffensivo do Sol nos serviaõ; elles ja tinhaõ desamparado, e já intentado fazer o que o Capitão Mór que tinha vindo no Iate de Cacheu pode preceber, vendo vir para esse effeito hum Corpolento Gentio com hum morraõ acezo na mão, e querendo-lhe encontrar o paço acompanhado só de hum nosso Marinheiro preto, levou o Gentio de hum punhal, e lhe deu duas facadas ao pé das costellas, de que mal ferido dahi apoucos dias morreu, e ao Capitão Mór faria o mesmo, se destramente o naõ estranhasse, e chegasse a huma das nossas vigias que perto lhe ficava, e tirando-lhe a arma da mão, lhe atirasse derrubando-o, e desta forte vingasse do nosso Marinheiro a morte, e a si mesmo o accommettimento.

Prezumimos tambem, que da mesma fórte

(porque não prezenciámos) nos mataraõ hum rapaz moço do Corsario , e hum homem ; ao rapaz cortaraõ a cabeça , e espicháraõ em hum páo , e arvorando-o hum Genticio ao ar , hiaõ outros muitos a traz fazendo hum grande larido , ou entre elles bambaré , solemnizando esta grande preza , e o largáraõ ao pé de hum Hospicio que ha naquella Ilha já desemparedado dos Padres d'elle , vindo-se acoutar de baixo da nossa Artelharía , á Fortaleza : mas como alli não podessẽ subsistir , lhe determinou o Commandante , com beneplacito de hum dos Capitaens dos Navios marcantes se fossẽ para bordo de hum delles , o que os Padres com mostras de grande agradecimento acceitáraõ , aonde lhes foy mandado administrar o precizo alimento : O homem que tambem nos matáraõ era hum sarralheiro que tinha hido no Corsario , e foy achado pelo nosso segundo Piloto , que dando parte ao Commandante , como se achava fechado o Hospicio , e desemparedado dos Padres , lhe mandou dar sepultura , e ao rapaz junto da Fortaleza ; e o mesmo Piloto pela meya noite , foy o mesmo que executou esta ordem , e lhes abriu a cóva.

Vendo o nosso Commandante , que com a gente unida em hum corpo , e posta em conserva não evitava (como dezejava) o damno que esta canilha em nós pertendia fazer ; e que poderiaõ confiar-se mais por não vingarmos a morte de hum rapaz ; e hum homem que nos matáraõ , e demais quatro da guarnição dos Navios marcantes que faltavaõ ; e de que não havia noticia. Na noite de soito para dezanove do mez formou a gente toda em terra , e dividindo-a em cinco corpos pelo ambito da Ilha ;
a cada

a cada Corpo de per si ordenou despedisse vigias , ou que fallassem de corpo a corpo ; e que de bordo des-se o Corsario péça de quando em quando pela terra dentro ; e facilitando-se o Gentio a entrar às Patrulhas , se unissem todos os cinco Corpos , e precebendo-os no meyo , fallassem às vigias , para estas o fazerem para bordo , suspenderem o fogo , e passassem tudo a espada.

Sendo dez para onze horas da noite , viraõ os que estavaõ a bordo do Corsario , que grande numero de Gentios vinhaõ pelo intervalo da terra , e da fonte que se achava reparada com seus tamborilicos , cubias , e mais ridiculos instrumentos belicos ao seu uzo , fazendo hum grande bambaré ; logo em execuçaõ da Ordem que tinhaõ do Commandante se apreçebetaõ , e puzeraõ promptos. Neste mesmo instante se tocou na terra a rebate , e se fallou para a Náo , que lhe atirasse péça com balla para a parte donda elles vinhaõ ; o que se executou , e tambem , que o fixo ponto do dia nos pode certificar ao amanhecer , que não o tinha errado o Artilheiro do Corsario de noite ; pois se acharaõ nove Gentios mortos , e entre elles hum , que pela differença do trage nos fez persuadir ser entre elles mayor na qualidade ; ainda assim não dezistiraõ em profeguir no seu chamado bambaré : mas , ou mais temidos , ou menos gostosos mal se deixavaõ perceber , gritando menos , e tocando mais manso ; e como do Corsario se não parou em dar fogo , houveraõ por seu barato recolherem a falla totalmente ao Corpo , antes que continuando , com a perda da vida lhe custasse o bambaré mais caro.

Callou-se tudo , porèm não fellou a nossa gente de vigiar , e a de bordo do Corsario de dar fogo pela terra dentro , e com tudo se não evadio , que hum pequeno negro Genticio sem ser perentido das Espias , que tinhaõ a nossa fortaleza circulado , largafese o fogo a huma palhoça , que bem perto della ficava , que ardeo deforte , que se podia dizer , que não de Bizau , mas de fogo aquella Ilha se chamava : Não escapou na retirada o tal Genticio pequeno quetinha largado o fogo ao nosso Capellaõ do Corsario , que querendo vingar nelle o atrevimento dando-o a huma arma , que carregada tinha para o matar , lhe reben-tou levando-lhe hum dedo da mão fora. Ao grande incendio que o Genticio vio . (que nada bemdito Deos nos perjudicou) levantou hum tallarido , que ouvindo-se este , divizado ao mesmo tempo o fogo , parecia no mundo hum Inferno ; porèm da terra outra vez se avistaraõ , e começando-se della , e juntamente do mar a dar fogo , fazendo ultimamente o teubambaré se retiraraõ , e ficou tudo foccegado , ainda que a nossa gente por causa da vigilancia , em que actualmente estava sem dormir , e nem ainda tido tempo para comer , e pela manhãa os que estavaõ de bordo , viraõ como Corças correndo os Genticos a fugir.

Nestedia que se contaõ vinte do mez pelas dez horas mandou o Pallanca huma embaixada que queria pazes , offerecendo em satisfacaõ das poucas pessoas , que nos tinhaõ morto alguns Escravos , e mais alguma gente que mais nos fosse precisa para trabalhar , e que querendo acceitar este partido , mandasse-mos retirar as armas , porque os que viessem a servir não teriaõ por seguras as vidas , vendo a gente armada ;
 jainda

ainda que já desta canalha, a experiencia tinha mostrado, não se dever delles fazer nenhuma confiança; o Capitão Thenente D. Luiz mandou retirar as armas, e só ficar as que fossem precisas para a conservação da nossa vagagem; e aceitando-se o partido se mandaraõ hir de bordo para a terra vellas para abaracamentos, biscouto, carnes, bacalhao, e caldeira para cozinhar o mantimento, de que a gente se achava menos satisfeita; além dos mais petrechos de artilharia, polvora, balla, e metralha, e tudo o mais que se fazia preciso

Como o ajuste, e aceitação desta embaixada, e tregoa, que nella se nos pediu nos facilitou o podermos ver a immensidade de Gentios com quem competiamos, sendo os nossos tanto em numero, ainda que sem comparação no esforço, valor, e disciplina militar, ficamos como pasmados, e não menos persuadidos que o renderem-se, o deviamos ao grande medo, que aquelle Gentio tinha concebido à nossa artilharia, porque a não ser esta, nos entrariaõ, e deixariaõ a todos mortos, e sem vida. Não deixou o Commandante, Capitão Mór, e Capitão Thenente de acautelarem qualquer traição, que nos podessem armar; porque mandaraõ deitar as palhoças abaixo, por não succeder, que lançando-lhe o Gentio fogo, desapercebidos nos fizessem damno; e a bordo mandou o nosso Commandante encartuxar dous mil e dezoito cartuxos, para o que pudessem acontecer.

No mesmo dia vinte do mez de Fevereiro, mandou o nosso Commandante que se achava a bordo, condu-

conduzir para este todo o fado, e camas dos doentes, que estavam em terra; porque continuavaõ a adoecer muitos mais, nesta mudança, a fizeram tambem os pretos, e pretas Christaõs, que levavaõ os taes doentes; porque vendo que eraõ mandados conduzir a bordo, fugiraõ pela terra dentro, e junto à noite, mandou o Palanca a bordo doze Navios marcantes trocar duas Escravas por agoa ardente, fazendo certo, que era para fazer hum choro a hum Principe seu sobrinho ja juramentado, que tinha fallecido, o que hum dos Capitaens lhe fez accitando-lhe as Escravas: Talvez, que o Palanca nos quizesse persuadir ter elle de fazer o tal choro, para nos dar no discurso da noite que sentir, julgando nos acharia descuidados para assim o executar: mas naõ pagou tambem às tuas Espias, como nõs às nossas, que acordadas, e vigilantes fizeram signal pelas duas horas depois da meya noite para bordo se atirar com balla, por quanto sentiaõ, que pela parte da fonte nõs pertendeo o Genticio por duas vezes atacar, mas dandose-lhe huma banda com balla do Corsario, e late se retiraraõ, e ainda que de noite, de dia appareceo a perca de gente, que com o nosso fogo tiveraõ, que com certeza passaraõ de vinte pelloas alem dos feridos, que com os mais se retiraraõ, e puzeraõ em fugida.

Este ultimo, supposto que esperado assalto que nos deraõ os Genticos, (ainda que nelle sò elles foraõ os prejudicados) incitou o nosso Commandante de sorte, que posto que o mantimento naõ era ja muito; mandou dizer ao Palanca

lanca por hum noſſo Cabo , acompanhado do pratico , que de Cacheu nos viera no Iate: *Que lhe eſtranhava muito aquella acção ao meſmo tempo , que ſe lhe tinha ſem reparo concedido a paz , e quando nella ſe não quizeſſe conſervar , que com a ultima , e total demonſtração de rigor ſaberia melhor a Ley , em que havia de viver ; e que quando quizeſſe guerra , experimentaria que não ceſſaria com ella , em quanto o não metteſſe nas entranhas da terra.* A ſatisfação que o Pallanca deo , não pude colher della a verdadeira noticia , mas entende-fe , que eſte aſſalto não foy pelo Pallanca ordenado ; porque logo ſe vio mandar o meſmo huma Embaixada da diſculpa de não ter remetido hum refens de vacas , e galinhas que tinha prometido , por lhe não terem chegando ainda de huma capitação do ſeu dominio , donde a cada instante as eſperava , e tinha mandado vir.

Duvidoso aſſim o noſſo Commandante no modo de proceder com eſta canalha , não ſabendo o tempo que teria preciso , para eſtabelecer obediencia naquella gente indomita , e bruta , acudio primeiro ao de que havia a mais urgente neceſſidade , que era de mantimento ; mandou , que o Iate , que até alli eſtava furto ſegurando a agoa defronte da fonte , levaffe a anchora , e foſſe para Cacheu a fazer delle a precisa prevenção , o que aſſim ſem demora ſe executou , e até vinte e tres ; não tivemos novidade. Na noite de vinte e dous para vinte e tres huns poucos Soldados noſſos , que eſtavaõ no Hoſpicio de guarda virã vir alguns
Gentios,

Gentios, como quem espiava , e perguntando primeira , e segunda vez quem era como não responderão , em execução da ordem que tinhaõ , deraõ fogo , e logo os Gentios fugiraõ , e ao outro dia se pode saber , que hum dos que andara registando as nossas vi-
gias era hum Principe Genticio , que procurava vingar a morte de seu Irmaõ , que lhe tinhamos morto, com tirar a vida a algũs dos nossos, q̃ desgarrado se achasse.

Na noite de vinte e tres para vinte e quatro , passou a nossa gente com tranquillidade, porque não houve movimento algum , ainda que em não pequena necessidade pela falta de mantimento. No dia vinte e quatro pelas oito horas da manhã andando o Fidalgo D. Luiz á caça , depois de descarregar a arma em huma pomba, a deo a hum pequeno rapaz , que comsigo levava , ao qual divizando hum Genticio , se foy para elle com hum traçado , e certamente lhe tirara a vida se o rapaz para lhe escapar , a vestia que trazia às costas , e arma , fugindo , lhe não largara. O Fidalgo que já se tinha retirado para algũa distancia do lugar desta aggressão , não deixou de a prezenciar , e o Capitão Cabo que tambem aprezeenciou, deo logo parte ao Palanca , que sem demora mandou pôr o Genticio aos ferros , e arma a bordo , mandando dizer a D. Luiz , que dispozesse o mais castigo que quizesse daquelle defacato. E o Fidalgo como tal nas tuas açoens , lhe mandou pedir pela liberdade do Genticio , e lhe refrescou huma fraqueira de agoa ardente : Neste mesmo dia veyo o Pallanca, e hum filho seu com mais de trinta criados de sua cõmettiva , vender hum casal de negros a bordo dos Navíos marcantes por agoa ardente, dizendo era para fazer hum choro a hũ Rey seu, que tinha morrido na noite de 24. para 25. No

No dia de vinte e cinco se pagou á gente, que andava trabalhãdo na Fortaleza a quatro centos reis, pelo dinheiro da terra oitenta fios cada dia, e a noute passamos com foccego; e no de vinte e seis vierã a nosso bordo acautellar, que nos naõ amotinãsse-mos estranhado-lhe algum estrepito, que fariaõ com hum choro que haviaõ de fazer junto á noute, por hum seu Principe que estava para o Rey ter fallecido; e nessa mesma noute naõ fõ o referido choro vimos; mas outra muito mayor choradeira de immensidade de negros, e negras, que seguiã atraz de hum Gentio seu Muzico, entre elles muito conhecido, e estimado; e naõ como perseveravaõ tivemos cousa memoravel, ou digna de narrativa até onze do mez de Março.

Os Gentios em estarem foccegados, mandou o nosso Commandante pôr em terra todos os reparos, fõles, Serralheiros; e naõ houve cousa memoravel, nem digna de se contar até dia 28 ultimo do mez de Fevereiro, em que falleceo o nosso Capitão Engenheiro; e deste dia até 7 do mez de Março, se continuou com a mayor diligencia em fortificar-nos na Fortaleza; e neste dia deo lados o nosso Corsario, naõ obtãnte os muitos doentes que nelle tinha-mos abordo. Deixemos de contar algumas opperaçoens de pouca entidade, que fizemos por serem do costume naõ fazem novidade.

Chegãmos a doze do mez em que chegou o nosso Iate, com secorro de mantimento de Cacheu, que constou de onze porcos, madeira para a Fortaleza, e alguns generos mais comestives, e como teve perto de onze dias de viagem por culpa do Prati-

co (a que o Governador mandou de terra prezo para bordo) certamente estaria-mos em extrema necessidade, se ja a dous dias não tivesse chegado huma lanxa nossa do mesmo Porto, que nos trouffe a refeição de trez barricas de vacca; trinta e cinco alqueires de arroz: como a gente com o alimento em abundancia, ja podia sustentar do trabalho o pezo, mandou o noõ Cõmandante cavalgar mais algumas peças, e pelos Artilheiros pôr os reparos ao pé do Fortaleza junto a hum Põulaõ, ou alto perto della.

A quatorze do mez se pôs a lanxa outra vez prompta, para ir para Cacheu a buscar mais mantimento de manhãa, e de tarde pelas cinco horas seguiu viagem, e até desassette se continuou a trabalhar com toda a força no precizo, para a estabilidade do noõ dominio naquella Ilha, e defeza della.

Em 18 do mez se mandou recolher tudo o de que não havia precisão, para bordo, e tambem a mayor parte da gente, e continuámos até o dia vinte e dous, em que se acabaraõ de cavalgar as peças, e ajustar publicamente as pazes, dando-se a posse ao noõ Capitaõ Cabo da Fortaleza, e diante do Palanca, e de mais de trez mil pretos, de que se acompanhou para este acto, e dos noõs Officiaes mayores com grande goffo de todos, se lhe deo juramento sobre huma Cruz, de ser fiel a ElRey de Portugal, o que elle acceito, e assim o prometeo fazer, prometendo dar até ultima pinga de sangue pelo augmento da sua Coroa, e extenção do seu dominio, cujo nome se aclamou com inexplicavel alegria, incessaveis vivas, e nunca visto estrondo de Clarins, Pifanos, Trompas, incatindo o fogo das bata-

batarias de bordo , perpetua obediencia nos coraçoens daquelle Gentio ; pois se deraõ settecentas e nove peças.

No dia seguinte 23 de Março, mandou o nosso Commandante abordo com a solemnidade possivel celebrar Missa , em acção de graças a Deos Nosso Senhor , que para desengano dos infieis foy servido conseguir-mos a victoria , com a perda taõ sómente de nove pessoas sendo seis dos Navios Mercantes , que foraõ em nosso favor , e terem-na os Gentios de mais de quinhentas pessoas , para fazerein immortais os nossos nomes ; e para divizar os nossos dominios , mandou o Commandante pôr em terra as piramidas, que para esse effeito hiaõ com as armas Reais, gravadas para gloria immortal deste triumpho , de que saudosos nos retirámos a este Porto levando anchora, a vinte e sette de Março naquelle , neste chegámos a salvamento em nove de Mayo presente , e em dez precedendo a licença do costume , fomos para amarração a dar fundo.

Com as licenças necessarias.

F I M.

batarias de bordo, e por obediencia nos seus
 coas d'ellas Gentes, pois se deo a ordem
 nove e
 No dia de...
 lo Comandante...
 e de...
 Senhor, que...
 cont...
 de nove...
 que...
 mais...
 tais...
 nio...
 mais...
 trav...
 fudor...
 a v...
 a l...
 p...
 l...

Com a licença de...

FIM.